

*Intervenção do Deputado José Andrade
no debate do Projeto de Resolução nº23/X – “Criação do Museu da Ilha do Corvo”
apresentado pela Representação Parlamentar do PPM
Horta, 15 de maio de 2013*

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Da mesma forma que a Região Autónoma dos Açores seria uma realidade incompleta sem a Ilha do Corvo, também a Rede Regional de Museus dos Açores só ficará efetivamente completa com um Museu no Corvo.

Não por causa da Rede, nem sequer por causa do Museu, mas sim por causa do Corvo.

A Ilha do Corvo tem uma história que é longa e uma comunidade que é única.

A história da sua comunidade traduz um património cultural que bem merece ser reunido, organizado e mostrado, desde logo aos próprios corvinos mas também, e sobretudo, aos visitantes da ilha.

Nos Açores, cada ilha vale por si e acrescenta valor ao todo regional.

Não é pelo Corvo ser a ilha mais pequena que não merece ter o seu próprio museu.

Muito pelo contrário.

É exatamente a sua singularidade que motiva interesse acrescido e pertinência reforçada à criação de um museu – também ele – único nos Açores.

Finalmente, tudo agora se conjuga nesse sentido.

- O Dr. Paulo Estevão doou à Região um imóvel, que o governo aceitou, para a instalação do Museu.

- O PPM propôs e o Parlamento aprovou a inscrição de uma verba no Plano de 2013 para desencadear o processo.

- O Secretário informou a Comissão que está feito o levantamento sumário das peças que poderão integrar e definir o discurso museológico.

- A Comissão foi unânime no parecer favorável à aprovação em Plenário.

O PSD, como todos os demais partidos da oposição, mantém a coerência do seu voto favorável, hoje como em 2011, a esta

legítima aspiração dos corvinos que preenche uma lacuna na cultura açoriana.

À segunda, será de vez.

Esta aprovação, previsível e merecida, ocorrerá, curiosamente, na mesma semana em que se comemora o Dia Internacional dos Museus, a 18 de maio.

Congratulamo-nos com a futura instalação de um projeto museológico adequado às características específicas da Ilha do Corvo e desejamos-lhe melhor sorte do que aquela que tem tido o núcleo sede do Museu Carlos Machado em Ponta Delgada.

Vem bem a propósito aqui reafirmar que o Convento de Santo André continua encerrado ao público há 6 anos e 6 meses para obras que nem sequer chegaram a começar e que a última informação do governo garantia a sua reabertura até ao passado mês março.

É caso para dizer que **tanto a cidade maior como a vila mais pequena merecem bem um museu oficial de corpo inteiro.**